

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA  
ANTE-ESTREIAS  
9 de janeiro de 2025

## SARA, MANUEL E JOÃO / 2024

um filme de Pedro Caldas

**Realização e montagem:** Pedro Caldas / **Assistente de realização:** João Leão / **Direção de Fotografia:** Leonardo Simões / **Som:** João Gazua / **Música:** Avelino Santollala / **Colorista:** Vítor Carvalho / **Interpretação:** Rui Vargas, Mariana Norton, Gustavo Sumpta, Benjamin Barroso, Inês Silva, Afonso Silva, Pedro Ferreira, Pilar Janeiro, Cristiano Damas, Miguel Matias.

**Produção:** Terratrema Filmes / **Produtor Executivo:** João Gusmão / **Cópia:** DCP, Cor, 30 minutos.

-----

Neste filme acompanhamos alguns acontecimentos importantes na vida de três amigos de infância — Sara, Manuel e João — que a vida separou e voltou a juntar em circunstâncias que não são agradáveis para nenhum deles. Os momentos em que os vemos, na idade adulta, na infância e no final da adolescência, são apenas pedaços destas três vidas, mas permitem-nos compreender quem são eles e de que modo os encontros a dois ou a três determinaram o desenrolar das suas vidas.

A eloquência das imagens e dos sons permite e exige o laconismo das personagens: este é um filme de não-ditos e de silêncios, porque esse é o modo como estas personagens se relacionam: sem explicações.

## À MEDIDA QUE FOMOS RECUPERANDO A MÃE / 2024

um filme de Gonçalo Waddington

**Realização e Argumento:** Gonçalo Waddington (baseado no conto homónimo de Valério Romão) / **Montagem:** Rubén Rocha, Joana Góis / **Montagem e Mistura de Som:** António Porém / **Colorista:** Andreia Bertini / **Direção de atores:** Carla Maciel / **Direção de Casting:** Raquel da Silva / **Interpretação:** Simão Fumega, Mário Waddington, Mário Fumega, Bartolomeu Figueira, Gonçalo Waddington, Sofia Marques.

**Produção:** Terratrema Filmes / **Chefe de Produção:** Daniel Tavares / **Cópia:** DCP, Cor, 30 minutos.

-----

A família é um dos núcleos fundamentais que nos une. A família enquanto ruína em processo, edifício instável, cada vez mais precário, aguentando-se graças ao esforço daqueles que escoram com o coração e as costas as paredes sempre em perigo de ruir. A família, por mais desagregada que seja, é o elemento fundamental de toda e qualquer relação, por um lado por constituir-se como epicentro da educação, em sentido lato, incluindo a afectiva, gerando toda a paleta de comportamentos possíveis, e por outra parte, por configurar a estrutura de sentido de vida mais forte e mais tensa que nos é dado a experimentar. Tanto assim é que saímos de uma família para formar outra, que acabamos por dizer daqueles que encontramos pela vida fora e pelos quais acabam por passar os veios mais grossos do sentido que damos ao futuro: é da família. Como diziam os antigos sobre os deuses: existindo ou não estamos a sua mercê. Em **À Medida que fomos Recuperando a Mãe**, um rapaz que sacrifica a sua identidade, encarnando o papel da sua falecida mãe, para salvar o que resta de um pai ancorado à cama, tentando emergir de uma depressão profunda. Foi a partir deste sacrifício que nasceu esta curta-metragem.